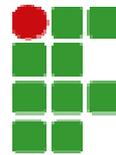




Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

ASUSTENTABILIDADE NO ENSINO DA GEOGRAFIA: A UTILIZAÇÃO DOS QUADRINHOS PARA A FORMAÇÃO DA CONSCIÊNCIA AMBIENTAL DOS ESTUDANTES

Eixo Temático: **EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

João Fábio Diniz¹
Everson Eduardo da Costa²
Hevisley Ferreira³

RESUMO

O presente trabalho analisa a possibilidade de utilização das HQs – dos quadrinhos e das tirinhas – para o desenvolvimento de estratégias e práticas didáticas na área de Geografia que sejam capazes de favorecer a conscientização ambiental dos estudantes da Educação Básica, contribuindo assim para a consolidação de uma cidadania mais plena, voltada ao chamado desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Meio Ambiente. Sustentabilidade. Quadrinhos. Prática Docente. Ensino de Geografia.

1 INTRODUÇÃO

A sustentabilidade enquanto uma forma de se pensar nas relações entre o homem e o meio ambiente é algo que vem ganhando importância progressiva em diversas ciências humanas e naturais. A Geografia, como um campo de saber que se posiciona de certa forma na interseção entre esses dois tipos de ciências, precisa, necessariamente, inserir as reflexões vinculadas à noção de sustentabilidade em suas práticas de pesquisa acadêmica, e também no próprio ensino da disciplina para os estudantes.

Dessa maneira, uma questão chave que se coloca para os docentes dessa disciplina é: como desenvolver práticas pedagógicas que sejam capazes de articular a construção de uma consciência ambiental nos alunos a fim de fazer com que as ações sustentáveis se tornem mais comuns e mais abrangentes na sociedade? Uma forma de alcançar esse objetivo deve levar em conta a necessidade de tornar o entendimento da noção de sustentabilidade algo de fácil acesso e visibilidade para os alunos. Partindo desse pressuposto, a hipótese fundamental que orientou a realização deste trabalho é a

¹ Cientista Social (UNICAMP) e mestre em Energia (UFABC), atualmente é docente da UNIFEOP e coordenador da Pós-Graduação em Metodologias Ativas para a Aprendizagem na mesma instituição.

² Graduado em Geografia pela UNIFEOP, pós-graduado em Ensino de Filosofia e Sociologia e em Geografia, Meio Ambiente e Sustentabilidade pela FAVENI. Atualmente é professor da rede municipal de ensino de Minas Gerais e da rede estadual de ensino em São José do Rio Pardo-SP.

³ Graduado em Geografia pela FEM e Mestre em Educação pela UNIVÁS, é docente da UNIFEOP e do Colégio Jesus Maria José em Poços de Caldas, cidade em que atua também na rede estadual de ensino.

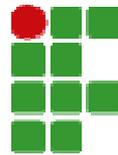


Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

ideia



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

de que as HQs, os quadrinhos e tirinhas, podem ser uma forma bastante efetiva para levar a discussão para um universo de fácil acesso para os estudantes.

2 MATERIAL E MÉTODOS.

A Geografia enquanto ciência configura-se como de extrema importância para a sociedade. O entendimento dessa disciplina possibilita a compreensão das transformações decorrentes das manifestações da natureza e das atividades humanas, contribuindo, assim, para a completa formação do cidadão crítico e consciente dos problemas atuais que o planeta enfrenta.

Os quadrinhos podem ser uma ferramenta extremamente útil para o professor no processo de ensino da Geografia, pois proporcionam prerrogativas que facilitam a compreensão por parte dos estudantes e instigam a investigação e a vontade contínua em adquirir a sabedoria que essa ciência proporciona e que vai muito além dos conhecimentos do conceito das paisagens. Como afirma Rama, no que tange às estratégias didáticas dos quadrinhos no ensino de Geografia (2004, p.87):

Não devemos, no entanto, pensar que a principal contribuição dos quadrinhos seja a mera descrição das paisagens. O potencial desta linguagem ultrapassa esse aspecto, podendo atender às mais recentes abordagens teóricas e pedagógicas da área.

Muito se fala sobre o tema da sustentabilidade na atualidade, e muitas vezes isso ocorre sem que haja uma ideia clara sobre qual é o contexto no qual se pensa em sua importância e em como desenvolver ações que de fato sejam favoráveis à construção de um mundo, ou de um desenvolvimento, mais sustentável realmente. Segundo Ignacy Sachs (2004), autor responsável por cunhar o termo desenvolvimento sustentável ainda na década de 1970, a ideia de sustentabilidade deve ser pensada a partir de um crescimento econômico orientado no sentido das necessidades das pessoas, da distribuição equitativa da renda e de técnicas de produção adequadas à preservação dos recursos para que as próximas gerações possam desfrutar dos mesmos assim como a atual. Nesse sentido, coloca-se em xeque a visão dominante na consolidação do Capitalismo, na qual a produção e o consumo desenfreados imperam, causando inevitavelmente a degradação ambiental e todos os outros problemas acima mencionados.

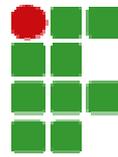
Mas como o ensino da Geografia pode ser um vetor relevante no sentido da sustentabilidade? Ao contribuir para a construção de uma consciência ambiental substantiva nos estudantes e procurar combater a alienação do consumo exacerbado. Para tanto, é essencial que se desenvolva uma visão mais sistêmica das inter-relações entre as ações humanas e os seus resultados nos ecossistemas e na própria organização social composta pela sociedade e pelos bens naturais do planeta – pela natureza. Nesse sentido, a utilização dos quadrinhos e das tirinhas pode ser muito vantajosa, uma vez que uma grande quantidade de publicações da área aborda o tema. Na pesquisa atinente à construção deste artigo, identificou-se uma grande variedade de publicações que poderiam ser base para discutir o meio ambiente e a sustentabilidade em práticas de aprendizagem, como: A Turma da Mônica, Calvin e Haroldo, Mafalda, Hagar, O Recruta Zero, dentre outros.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line 3



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O ato pedagógico não pode ser separado da sensação de satisfação do educando, no qual a associação entre o aprender e o prazer de aprender unificam-se em aprendizagens permanentes e significativas. O professor deve arquitetar a aula de modo a facilitar a aprendizagem dos alunos, com estratégias e metodologias que os levem ao aperfeiçoamento das disposições cognitivas e emocionais, muitas vezes deixadas de lado pela escola (SANTOS; INFORSATO, 2011).

Os quadrinhos se destacam como um recurso formidável nesse sentido e a escola e os professores podem e devem incluí-los em seu planejamento. De acordo com Vergueiro (2004), é notório que as instituições de ensino, ao adotarem o uso das histórias em quadrinhos, chegam a resultados extremamente satisfatórios, pois essa leitura apresenta uma série de benefícios, tais como: incentivar nos estudantes o hábito de ler, ampliando seu vocabulário; ser uma leitura que os estudantes não fazem por obrigação e, sim, porque a apreciam; desenhos e palavras unidos ensinam com mais eficácia, e isso é ainda mais verdadeiro em uma sociedade imagética como a atual; o sujeito oculto contido nesse tipo de arte faz com que os leitores pensem e reflitam; os quadrinhos podem ser usados em todas as séries.

Com o passar dos anos, muitos países perceberam as vantagens que as histórias em quadrinhos podem oferecer aos estudantes e, com isso, começaram a enxergar o uso das HQs com bons olhos, de forma a incluir esse tipo de arte na ementa da educação nacional. Segundo Vergueiro (2004, p. 21), “é o que aconteceu no Brasil, por exemplo, onde o emprego das histórias em quadrinhos já é reconhecido pela LDB (Lei de Diretrizes e Bases) e pelos PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais)”.

Dessa forma, pode-se dizer que os resultados da discussão bibliográfica realizada aqui podem apontar para caminhos proveitosos para a prática de ensino em Geografia de forma a articular um envolvimento mais pleno dos estudantes ao se depararem com uma linguagem que lhes é prazerosa na busca pela construção de uma cidadania mais voltada à sustentabilidade.

CONCLUSÕES

Este artigo teve por objetivo apresentar a possibilidade da utilização das HQs no ensino da Geografia como uma forma efetiva de desenvolver a consciência ambiental nos estudantes e auxiliar no processo de entendimento das inter-relações que envolvem a preservação ou a degradação da natureza – inter-relações essas entre as ações humanas e as lógicas próprias aos ecossistemas terrestres. Espera-se dessa forma contribuir para a apresentação de uma alternativa válida para trabalhar com a consciência ambiental na área do saber da Geografia.

REFERÊNCIAS

RAMA, A. Os quadrinhos no ensino de geografia. In: VERGUEIRO, W; RAMA, A. (Orgs). Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2005. p.87-104.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

ROBSON, A. S.; INFORSATO, E. C. Aula: o ato pedagógico em si. In: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Caderno de Formação: formação de professores didática geral. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011, p. 80-85, v. 9.

SACHS, Ignacy. Desenvolvimento incluyente, sustentável, sustentado. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

VERGUEIRO, W. Uso das HQS no ensino. In: VERGUEIRO, W; RAMA, A. (Orgs). Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2005. p.7-30.